



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO, REALIZADA NO DIA 25 DE SETEMBRO DE 2020 --

Aos vinte e cinco do mês de setembro de dois mil e vinte, pelas dezoito horas, reuniu-se no Edifício da Assembleia Municipal de Mondim de Basto o órgão deliberativo deste Município. -----

PRESENÇAS: -----

O deputado municipal José Francisco Teixeira Lopes, impossibilitado de comparecer a esta sessão da Assembleia Municipal, requereu a sua substituição, nos termos do disposto no artigo 18º, nº1, alínea c), da Lei 75/2013, de 12 de setembro, por Maria Jacinta Carvalho Gomes. -----

A deputada municipal Maria João Loureiro Ribeiro, impossibilitada de comparecer a esta sessão da Assembleia Municipal, requereu a sua substituição, nos termos do disposto no artigo 18º, nº1, alínea c), da Lei 75/2013, de 12 de setembro, por Artur Silva Miguel. -----

A deputada municipal Ângela Eduarda de Oliveira Figueiras, impossibilitada de comparecer a esta sessão da Assembleia Municipal, requereu a sua substituição, nos termos do disposto no artigo 18º, nº1, alínea c), da Lei 75/2013, de 12 de setembro, por Fernando Avelino Oliveira Silva. -----

O deputado municipal José Marcelino Gonçalves da Silva, impossibilitado de comparecer a esta sessão da Assembleia Municipal, requereu a sua substituição, nos termos do disposto no artigo 18º, nº1, alínea c), da Lei 75/2013, de 12 de setembro, por Joaquim Agostinho Mota Pereira -----

Encontravam-se presentes nesta sessão todos os elementos que nos termos do art.º 48º da Lei 169/99 de 18 de setembro com a redação que lhe foi dada pela Lei 5-A/2002 de 11 janeiro, se impunha a obrigatoriedade ou dever de presença. -----

ABERTURA DA REUNIÃO -----

Face à ausência do Primeiro Secretário da Mesa, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal designou, interinamente, e para esta reunião, a senhora deputada Maria Fernanda Lemos da Cunha, Segunda Secretária da Mesa, para desempenhar as funções de Primeira Secretária da Mesa da Assembleia e a senhora deputada Joana Assunção



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

Faria da Cunha Alegre para desempenhar as funções de Segunda Secretária da Mesa da Assembleia. -----

Pelas dezoito horas e dez minutos, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal declarou aberta a presente reunião, dando início à ordem de trabalhos. -----

1.1- Assuntos gerais de interesse para o Município -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Valentim Carvalho Macedo**, usou da palavra para informar que no próximo dia 13 de outubro iria haver uma reunião extraordinária da Assembleia para a eleição do Presidente da CCDRN. A votação irá decorrer entre as 16h00 e as 20h00 e só poderão estar presentes nesta Assembleia os membros efetivos, não havendo lugar a substituições. -----

O deputado municipal **Fernando Avelino Oliveira Silva** usou da palavra para dizer que tinha um conjunto de questões que gostava de ver respondidas. A sua primeira questão relaciona-se com o seguinte: quem é que está a fazer a obra do novo acesso à Estrada Nacional junto ao rio Tâmega? Que tipo de projeto está a ser executado? Que tipo de concurso é que foi feito para a execução da obra? Como é que se vai processar o trânsito tanto da saída como da entrada para Mondim? Por que razão é que a Câmara, que pagou o projeto, atribuiu a obra às Infraestruturas de Portugal? A sua outra questão está relacionada com a ETA de Suídnos e referiu que sobre este assunto também tinha um conjunto de questões que gostaria de ver esclarecidas: qual é o ponto de situação da ETA de Suídnos perante a exigência da Comissão de Coordenação da Região Norte? O que pensa a Câmara fazer relativamente a este empreendimento? Quais foram as diligências efetuadas pela Câmara para a resolução do litígio existente entre a CCDRN e a Câmara? E relativamente à Regeneração Urbana o município já devolveu os cerca de cem mil euros de obras pagas e não executadas no âmbito da Regeneração Urbana? Por fim, deixou uma nota relativamente às recentes obras do saneamento no Montenegro em Montão e questionou sobre as razões que levam a demorar tanto tempo na pavimentação das ruas após a colocação do saneamento. -----

O deputado municipal **Bruno Miguel de Moura Ferreira** usou da palavra para dizer que queria começar por deixar um alerta pois tinha colocado um requerimento na Assembleia anterior e só hoje, à entrada desta Assembleia, é que lhe foi entregue a resposta. Referiu ao senhor Presidente da Assembleia que já tinha alertado na



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

Asssembleia anterior o facto de as respostas serem entregues em cima da Asssembleia pelo que solicitou que, aquando de novo requerimento, a resposta ao mesmo seja entregue após receção de forma a poder ser analisada e poder, se eventualmente for o caso, ser discutida na Asssembleia Municipal seguinte. Aproveitou também a oportunidade, e visto que uma vez mais não temos a possibilidade de ter público presente, para deixar uma proposta à Asssembleia Municipal para que possa encetar, juntamente com o município, a hipótese das assembleias serem transmitidas online, um modelo que já foi experimentado para outras circunstancias ainda recentemente, e que funcionou, e portanto seria uma oportunidade também para se cumprir Abril e para que esta pandemia, que tem trazido efeitos nefastos para a sociedade, possa pelo menos não comprometer a democracia e que as pessoas possam ter possibilidade não só de poderem estarem a par daquilo que acontece nesta Asssembleia mas que nós também pudéssemos de alguma forma promover a própria participação das pessoas. Deixou este desafio ao senhor Presidente da Asssembleia Municipal para que, numa próxima oportunidade, se possa resolver esta situação. De seguida questionou a senhora Presidente da Câmara Municipal sobre uma carta aberta que o grupo parlamentar do PSD recebeu de José Jesus Ferreira, proprietário de uma moradia em Bormela, questionando se ele já teve uma resposta relativamente à questão que colocou relacionada com um potencial ruído perto da sua habitação. Referiu que se tem assistido à colocação de alguns cartazes / outdoors por parte do Partido Socialista relativamente aos desafios que estamos a atravessar, cartazes esses que dizem “controlar a pandemia, recuperar Portugal e cuidar do futuro”. Crê que toda a gente estará de acordo com esta premissa e que será de alguma forma corroborada por todos pois de facto é necessário controlar esta pandemia, recuperar o país e cuidar do futuro. E para que isto aconteça existem responsabilidades diferentes ao nível nacional mas também ao nível local. Infelizmente tem-se assistido no concelho a um aumento de casos positivos e portanto a questão que colocou à senhora Presidente vai no sentido de saber que ações, que plano é que está a ser feito face a esta nova circunstância que está a abalar o concelho, as pessoas do concelho e que terá também impactos na economia. Questionou também a senhora Presidente da Câmara Municipal, até porque da informação que lhes foi dada da atividade do município houve uma reunião com o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

senhor Ministro do Ambiente, se tinha alguma novidade relativamente à Barragem do Fridão que pudesse partilhar. Por fim, e também porque terminado o verão mas ainda não terminada a época de incêndios, questionou a senhora Presidente da Câmara, até porque o concelho tem sido fustigado por alguns incêndios, no sentido de saber se existe já um plano estratégico de recuperação florestal específico para o Monte Senhora da Graça. -----

A senhora **Presidente da Câmara, Teresa de Jesus Tuna Rabiço da Costa**, usou da palavra para dizer que em relação às perguntas colocadas pelo senhor deputado Fernando Silva iria responder aquilo que se lhe oferece dizer. A obra de ligação que está a ser feita é da responsabilidade das Infraestruturas de Portugal e espera que, quando estiver concluída, sirva o propósito para que foi construída. Sobre as situações que o senhor deputado lhe colocou sobre a ETA de Suídnos, a Regeneração Urbana, referiu que tudo isso tem um percurso normal que ainda não terminou, está a decorrer normalmente e quando terminar a Câmara fará aquilo que for da sua competência. Em relação à pavimentação do saneamento, referiu que deveria demorar dois meses, que é isto que está definido, quando se abre uma vala esta terá que ser coberta e ficar durante dois meses para que possa abater e ficar em condições de ser repavimentada. Em resposta às questões colocadas pelo senhor deputado Bruno Ferreira e sobre a carta aberta do senhor José Jesus Ferreira esclareceu que a mesma foi enviada para os serviços para avaliação. Em relação à pandemia, referiu que o que tinha a dizer era aquilo que toda a gente sabe e que existe apenas um caso positivo no concelho. Acrescentou que o que tenta sensibilizar é que as pessoas usem máscaras porque está provado que até agora é a melhor proteção. O que está a ser feito é aquilo que já vinha sendo desenhado, existia um plano e esse plano está a ser cumprido. Quanto ao facto do senhor deputado dizer que Mondim tem casos a senhora Presidente afirmou que legalmente só conhecia um caso. Sobre a reunião com o senhor Ministro do Ambiente, informou que o que ficou combinado é que ele iria tratar da situação da barragem o mais rápido possível. Existe a necessidade de perceber, têm de ser levantadas as condicionantes e o senhor Ministro do Ambiente prometeu-lhe empenho nessa situação. Aguarda serenamente porque acha que deve confiar e confia. Em relação à recuperação do Monte Farinha da Senhora da Graça referiu que também todos sabem



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

que o Monte da Senhora da Graça não é uma planície nem um planalto. Há muitos afloramentos rochosos e nos afloramentos rochosos não há vegetação que aguarde. Infelizmente os incêndios são uma causa com a qual iremos viver toda a vida e desde sempre houve incêndios e por toda a natureza. Concluiu dizendo que a reflorestação irá ser feita naturalmente onde for possível. -----

O deputado municipal **Fernando Avelino Oliveira Silva** usou da palavra para dizer à senhora Presidente que as suas expectativas eram grandes nas respostas que lhe poderia dar. Tem a noção clara de que fez perguntas objetivas, que o preocupam não apenas a si próprio mas preocupam muita gente relativamente àquela nova acessibilidade. Também relativamente à ETA de Suídnos afirmou que houve um conjunto de questões muito objetivas e as respostas foram muito vagas e imprecisas. Concluiu dizendo que ficou um bocadinho defraudado com esta vacuidade de respostas. -----

O deputado municipal **Torcato Jorge Mota Queirós de Moura** usou da palavra para dizer que queria colocar uma questão sobre o saneamento. Referiu que a Câmara Municipal tinha um protocolo / memorando assinado com as Águas de Portugal na componente de saneamento na qual a mesma se propunha investir no concelho cerca de 40.000.000 Euros e que o anterior Presidente da Câmara, Humberto Cerqueira, e este executivo, e bem a seu ver, revogaram esse protocolo recusando às Águas de Portugal. No entanto, considera que é incompreensível que há alguns meses se tenha combinado com as Águas de Portugal a ligação de todo o saneamento à ETA de Celorico de Basto sem qualquer contrapartida. Quer isto dizer que Mondim vai ter que aderir às Águas de Portugal sem que a mesma invista um cêntimo. Terminou perguntando à senhora Presidente da Câmara se isto era verdade e qual irá ser o custo da fatura que cada mondinense vai pagar quando isso acontecer. -----

A senhora **Presidente da Câmara, Teresa de Jesus Tuna Rabiço da Costa**, usou da palavra para dizer que, em relação à intervenção do senhor deputado Fernando Silva que esperava outras respostas de si, não tinha outras respostas para lhe dar e que não se pode fazer uma pergunta e esperar a resposta que se quer. É necessário dar-se respostas que sejam capazes e que sejam dignas de ser dadas. Para responder ao senhor deputado Torcato de Moura referiu que tinha que dizer que essa questão do saneamento não era



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

verdade e que com este executivo isso não se passou. Referiu que o contrato de saneamento foi um protocolo entre o anterior executivo e as Águas para o saneamento em que as Águas de Portugal não eram obrigadas a investir um cêntimo no saneamento em baixa, não faziam uma rota, não colocavam um metro de tubo. A questão era o tratamento dos resíduos, das águas residuais. Referiu que isso vai ser feito neste momento – a entrega das águas residuais somente. Aquilo que foi assinado pelo senhor Fernando Pinto Moura foi isso. No entanto para ajudar o esclarecimento referiu que iria passar o a palavra ao senhor Vereador Paulo Mota. -----

O senhor **Vereador Paulo Mota** usou da palavra para dizer que, em relação a esta questão do saneamento, existem realmente muitos protocolos assinados e aquele que o senhor deputado Torcato de Moura referiu deve ser um deles. Mas referiu que bastava olhar e ver há quanto tempo o protocolo estava assinado e ver quantos milhões de euros foram investidos em Mondim para se perceber que isso é um protocolo vazio, onde não há nenhum investimento feito. Esclareceu que se hoje se entrega o saneamento em alta às Águas do Norte isso resulta exatamente desse processo do anterior executivo que o senhor deputado referiu, e bem, um processo que decorreu normalmente, tendo vindo à Assembleia e tendo passado por todos os órgãos por onde teria que passar e portanto a Câmara Municipal de Mondim de Basto estava comprometida com essa entrega às Águas do Norte. É verdade que este executivo tomou uma decisão inicialmente de não entregar, ou seja, era sua intenção fazer a gestão da rede de saneamento e da distribuição de água mas chegou-se a um ponto em que existia uma candidatura para o alargamento da rede de saneamento aprovada e tinha-se tentado apresentar uma candidatura para a execução de uma nova ETAR. Essa candidatura foi completamente vedada pela entidade financiadora, neste caso o POSEUR, porque, para Mondim de Basto, desse investimento que referiu de 40 milhões de euros, um milhão efetivamente foram executados mas foram executados no concelho vizinho. Ou seja, a ETAR que serve para tratar os efluentes de Mondim de Basto, financiada na altura pelo POVT, foi construída em Celorico ao abrigo de todos os acordos que foram assumidos com o anterior executivo. Perante isto, a Câmara Municipal de Mondim de Basto foi confrontada com a presente decisão: ou esses efluentes são encaminhados para a ETAR que foi construída para esse efeito ou não há



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

possibilidade nenhuma de ver financiada qualquer infraestrutura nova em Mondim de Basto e, não tendo Mondim uma ETAR para tratar os efluentes que irão resultar do alargamento da rede de saneamento, nem o investimento no alargamento da rede de saneamento pode ser financiado. Perante isto a Câmara de Mondim de Basto viu-se a braços com uma decisão: ficar uns mais quantos anos sem o alargamento da rede de saneamento ou fazer a entrega dos efluentes. Referiu que a Câmara decidiu entregar os efluentes para se poder fazer o alargamento da rede de saneamento, a obra está aí, e neste momento, para as pessoas, o que resultará é que a freguesia de Mondim de Basto, neste mandato, verá alargada a rede de saneamento, algo que não via há mais de 20 anos. Neste momento, o acordo que existe e que resulta do acordo assinado com o anterior executivo é o de encaminhar os afluentes da freguesia de Mondim de Basto para a ETAR de Celorico de Basto e esse sim foi um investimento que foi feito ao abrigo desse acordo. Concluiu dizendo que relativamente aos 40 milhões referidos pelo senhor deputado, o que lhe pode dizer é que até ao dia de hoje as Águas do Norte fizeram um investimento na ordem de 3 milhões, um milhão é ao abrigo do acordo que fez com Mondim de Basto. A Câmara fez aquilo que achou que devia fazer e disso resultará um alargamento da rede de saneamento como não acontecia há anos. -----

O deputado municipal **Torcato Jorge Mota Queirós de Moura** usou da palavra para dizer que o documento que trazia não era um contrato mas sim um memorando que começa nestes termos «O município de Mondim de Basto representado por Humberto Cerqueira», pelo que este contrato é deste mandato o, e isto é um contrato, um memorando, e ele existiu e existe. E a pergunta que fez no final, que tanto um como o outro se esquivaram a responder, foi qual é o custo, já que não aproveitaram os 40 milhões, que isso vai ter na fatura de cada mondinense quando transitarem para lá os esgotos. -----

A senhora **Presidente da Câmara, Teresa de Jesus Tuna Rabiço da Costa**, usou da palavra para dizer que estavam numa situação que não servia a ninguém e não há nenhum memorando assinado pelo senhor Presidente Humberto Cerqueira. O único contrato que há foi feito com o anterior Presidente, aqui nesta Assembleia, para os esgotos da freguesia de Mondim tratados em baixa. Não havia o investimento de um metro de tubo no chão. Quando fizeram a ETAR do lado de lá, a contar com esse



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

protocolo que tinham feito com a Câmara de Mondim, contaram com a Câmara de Mondim e candidataram-se com esse objetivo e com esse documento assinado e por isso exigiram que fosse cumprida a entrega do saneamento em alta só da freguesia de Mondim e, como todos sabem, a freguesia de Mondim só tinha saneamento em meia dúzia de ruas. Neste momento, e como foi dito, há mais de vinte anos que não havia nada e agora grande parte da freguesia vai ser coberta. -----

O deputado municipal **Torcato Jorge Mota Queirós de Moura** usou da palavra para dizer que mais uma vez não lhe responderam. De seguida referiu que iria falar na Casa Mortuária perguntando se iriam recorrer novamente a investimento bancário. Questionou também se foi feita auscultação aos moradores para a implantação naquele local e qual o custo da obra. Questionou se não haveria outro lugar potencial para a sua implantação sem ser em frente a um comércio ou a um restaurante. -----

A senhora **Presidente da Câmara, Teresa de Jesus Tuna Rabiço da Costa**, usou da palavra para responder que a obra importa em 145.000 Euros aproximadamente. Foi objeto de um concurso e quem ganhou o concurso ficou com a obra. A localização foi muito discutida e toda a gente percebeu que havia necessidade de a construir. O melhor lugar se calhar era no cemitério mas não havia lá espaço. De qualquer maneira, acha que está lá muito bem pois está à beira da capela da igreja, está no centro, está ao lado de um parque de estacionamento. Qual o problema de estar lá uma casa mortuária? Entende que, sendo um terreno camarário, anexo ao edifício que já pertence à paróquia e à igreja, e num espaço onde tem tanto estacionamento, não vê onde possa estar o problema. -----

O deputado municipal **Torcato Jorge Mota Queirós de Moura** usou da palavra para dizer que queria deixar claro que o CDS-PP, na sua pessoa, considera que as casas mortuárias fazem falta em todas as freguesias, nomeadamente na freguesia do concelho, mas entende que continuam a não ser respondidas as questões colocadas pois entende que deveriam ser auscultados os moradores. Referiu que por acaso teve esse cuidado e nenhum deles foi a favor da Casa Mortuária naquele sítio e o próprio também não é. De seguida questionou sobre os transportes escolares no sentido de saber se, nesta conjuntura do Covid, houve ou não um aumento do custo da deslocação dos miúdos, tanto de um lado para o outro, e qual foi esse aumento. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

A senhora **Presidente da Câmara, Teresa de Jesus Tuna Rabiço da Costa**, usou da palavra para responder que os transportes escolares, em tempo de Covid, com o distanciamento que é necessário, e referindo-se aos transportes escolares feitos pela autarquia, é diferente do que é feito nos transportes regulares. A responsabilidade dos transportes regulares é de quem supervisiona os condicionamentos. Os transportes escolares feitos pela autarquia, nos autocarros da autarquia, não têm essas regras de limitação. Portanto foi necessário alugar camionetas para transporte exclusivamente escolar – não faz carreira de passageiros. É claro que existem acréscimos: até ao final do ano tem à volta de 15.000 Euros a mais e até final do ano, de janeiro a junho, terá 25.000 Euros. Terminou dizendo que era tudo o que tinha a dizer sobre transportes escolares e que a Câmara nesse aspeto é muito rigorosa pois não se pode facilitar. -----

1.2 - Correspondência recebida e enviada pela Assembleia Municipal -----

De seguida, pelo Senhor Presidente da Mesa, **Valentim Carvalho Macedo**, foi presente a correspondência recebida e enviada. -----

2-Ordem do dia -----

2.1- Aprovação da ata da reunião de 26 de junho de 2020 -----

O deputado municipal **Fernando Avelino Oliveira Silva** usou da palavra para dizer que relativamente a esta ata a sua questão se prendia com um pedido feito relativamente a uma das questões que estavam relacionadas com as obras do prédio da Senhora da Graça, tendo sido abordada a questão de saber se era público ou privado, tendo o deputado deixado expresso em ata um pedido no sentido de lhe ser facultada a cópia da propriedade horizontal pelo que gostava que o documento lhe fosse facultado conforme solicitou em ata. -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Valentim Carvalho Macedo**, pediu à senhora Presidente da Câmara e ao senhor Vereador que tomassem nota desse assunto para dar resposta ao solicitado pelo senhor deputado. -----

Não havendo mais intervenções, o **Senhor Presidente da Mesa** colocou à votação a aprovação da ata da reunião de 26 de junho de 2020 que foi aprovada por unanimidade dos presentes na sessão em causa. -----

2.2- Aprovação da ata da reunião de 17 de agosto de 2020 -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

Não havendo intervenções, o **Senhor Presidente da Mesa** colocou à votação a aprovação da ata da reunião de 17 de agosto de 2020 que foi aprovada por unanimidade dos presentes na sessão em causa. -----

2.3- 3ª Alteração ao Mapa de Pessoal de 2020 -----

O deputado municipal **Bruno Miguel de Moura Ferreira** usou da palavra para dizer que, em coerência com a intervenção que fez na última Assembleia relativamente à alteração do mapa de pessoal, vinha também desta forma questionar as alterações que têm vindo a ser feitas e que, sendo objetivo e sem demagogia, demonstram uma anormalidade. Referiu que fazia parte desta Assembleia há cerca de dez anos, quer como membro da Assembleia quer como vereador, e não se recorda de tantas alterações ocorrerem em tão curto espaço de tempo. Sendo certo que o mapa de pessoal é dinâmico, no entanto as alterações que têm vindo a ocorrer, e não têm sido poucas, e a frequência com que elas têm vindo a acontecer demonstram que existe aqui uma anormalidade. Era sobre esta anormalidade que queria questionar a senhora Presidente. Acrescentou que já na última reunião questionou se se iria estabilizar o mapa de pessoal até ao final do ano mal sabia que na reunião seguinte iriam ter novamente que votar uma alteração. Não crê que seja uma situação normal, não sabe se estão perante um fim de ciclo e este tipo de questões acaba por ser mais relevante na quantidade e na periodicidade que acontecem, mas a verdade é que não é normal. Gostava que a senhora Presidente esclarecesse o porquê destas alterações que demonstram uma falta de planeamento e se, pelo menos desta vez, irão ter estabilidade até ao final do ano. -----

O deputado municipal **Fernando Avelino Oliveira Silva** usou da palavra para deixar um registo para o facto de nas três últimas assembleias um dos pontos da ordem de trabalhos tem sido este – alteração do mapa de pessoal. Já colocaram questões nas anteriores mas volta outra vez a referir como é que isto é feito, embora reconheça que possa haver algum dinamismo nas alterações, mas que isto confirma uma instabilidade ao nível do planeamento. Deixou a seguinte pergunta: não há uma forma de fazer uma alteração de uma vez? Esta será a última? Para além do mais, com alterações constantes, considera que estas não são boas, na sua ótica, nem são frutuosas para quem tanto trabalha e tanto planifica o trabalho e cria aqui uma enorme instabilidade. Nesse sentido



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

gostaria também de tentar perceber o porquê desta alteração e saber se nas próximas assembleias virão mais. -----

A senhora **Presidente da Câmara, Teresa de Jesus Tuna Rabiço da Costa**, usou da palavra para dizer que disse e continua a dizer a mesma coisa que é que os mapas não são estáticos, são documentos dinâmicos, que ajudam a resolver os problemas do município. Cada vez que há uma necessidade que se faz sentir nos serviços surge a necessidade de ajustar e que este ano, um ano atípico, tem que ter soluções atípicas. Se hoje ou amanhã surgir outra necessidade e se houver capacidade de contratação terá que se fazer. Acha que não há por aí grande admiração, na situação em que estamos, na situação que estamos a viver, e por tudo pois todos sabem que há muitos funcionários no estrangeiro e que se vai tentando remediar situações mas quando é preciso é preciso. E daí não vem nenhum mal ao mundo. -----

Não havendo mais intervenções, o **Senhor Presidente da Mesa** colocou à votação a proposta **3ª Alteração ao Mapa de Pessoal de 2020** que foi aprovada por maioria com dezasseis votos a favor e cinco abstenções. -----

2.4- Autorização para contratação de Empréstimo – Quadro BEI PT 2020/ Autarquias – Ampliação da Rede de Saneamento e Construção da ETAR na Freguesia de Atei -----

Não havendo intervenções, o **Senhor Presidente da Mesa** colocou à votação a proposta **Autorização para contratação de Empréstimo – Quadro BEI PT 2020/ Autarquias – Ampliação da Rede de Saneamento e Construção da ETAR na Freguesia de Atei** que foi aprovada por maioria com dezasseis votos a favor e cinco abstenções. -----

2.5- Autorização para contratação de Empréstimo Médio / Longo Prazo – Beneficiação de Vias Municipais 2020-2021 -----

O deputado municipal **Fernando Avelino Oliveira Silva** usou da palavra para colocar apenas uma questão que, pese a sua ignorância sobre o assunto, consiste em saber realmente qual é a obra que vai ser repavimentada. -----

A senhora **Presidente da Câmara, Teresa de Jesus Tuna Rabiço da Costa**, usou da palavra para dizer que o solicitado estava na informação mas que podia repetir o que estava lá escrito. Com certeza que se leram os documentos está lá tudo explicado e esta



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

informação já cá veio. Reafirmou que podia dizer quais eram as obras mas que estava escrito na informação e lamenta que o senhor deputado não os tenha lido. Terminou referindo que estas obras incluem o troço de Pardelhas ao Alto de Velão, o troço da Pedreira a Vilarinho, o troço do Bairro Novo à Ponte. -----

O deputado municipal **Fernando Avelino Oliveira Silva** usou da palavra para agradecer à senhora Presidente da Câmara o facto de lhe ter respondido, pese toda aquela informação, mas explicou que não era membro desta Assembleia e, uma vez que a deputada que representa não pode estar por motivos profissionais, pedia que a senhora Presidente também compreendesse que a informação lhe chegou precisamente no dia anterior e que não lida, nem faz apenas trabalho político, nem é funcionário, nem conhece os processos. Pediu desculpa mas referiu que muita da informação que aparece aqui muitas vezes não consegue, nem tem tempo para isso pois tem atividade profissional e esta não está ligada à política. Sobre o assunto referiu que, para além dessas obras necessárias, não queria deixar de dar aqui uma sugestão que já foi rebatida tantas vezes, uma obra tão necessária, e que tem a ver com a ligação a Atei que está num estado péssimo e entende que devia ser uma das obras mais urgentes. Esta repavimentação já foi aqui abordada várias vezes e nós estamos na expectativa e por isso é que colocou a questão na expectativa de saber para quando a repavimentação desta via. -----

A senhora **Presidente da Câmara, Teresa de Jesus Tuna Rabiço da Costa**, usou da palavra para dizer ao senhor deputado que estava mais do que desculpado mas que entendia que um partido tem um grupo que trata das informações e que, se calhar, a informação devia ser transmitida. Relativamente à estrada que o senhor deputado referiu, esclareceu que estava para ser entregue o projeto e quando estiver pronto será possível perceber o orçamento e como é que se pode fazer. De facto é uma via muito necessária, tem-se tentado remediar conforme se tem conseguido. Estas ligações eram também muito necessárias e por isso vamos fazer estas e depois iremos fazer a outra. Não está esquecida nem relegada mas é uma obra que envolve muito dinheiro. -----

O deputado municipal **Fernando Avelino Oliveira Silva** usou da palavra para dizer que não tinha que dar nota à senhora Presidente da Câmara do seu partido mas queria dizer-lhe que os assuntos são divididos, fazem trabalho, e que a senhora Presidente não



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

tem que se preocupar com o CDS, o CDS partilha informação, mas sim com o seu partido. Concluiu dizendo que este executivo tinha o dom de criar questões que são vácuas, vazias, em vez de responder às questões. -----

A senhora **Presidente da Câmara, Teresa de Jesus Tuna Rabiço da Costa**, usou da palavra para dizer que todos têm os seus afloramentos e estas coisas compreendem-se mas que, quando o senhor deputado a vem questionar sobre situações que foram devidamente informadas e atempadamente, a única questão que colocou foi que a informação tinha sido enviada pelo que se a mesma não lhe chegou é porque alguma coisa correu mal. -----

O deputado municipal **Torcato Jorge Mota Queirós de Moura** usou da palavra para dizer que já na última reunião chamou a atenção da senhora Presidente da Câmara desses pormenores. A documentação chegou em cima da hora da reunião (chegou na véspera). -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Valentim Carvalho Macedo**, usou da palavra para dizer que, relativamente à questão dos prazos, existem prazos obrigatórios que têm de ser cumpridos. A última Assembleia foi uma assembleia extraordinária e o prazo é de três dias. Muitas vezes a Câmara na véspera do envio da documentação ainda está a agendar os assuntos para a reunião de Câmara e a Mesa tem que esperar que a Câmara entregue os assuntos para a Assembleia ser convocada. Referiu que se podia dizer que o Presidente da Assembleia era o culpado pois convoca a Assembleia mas o prazo tem de ser cumprido e não pode convocar uma assembleia se não tiver os assuntos definidos ou entregues e que isto muitas vezes acontece mesmo na véspera do envio da convocatória mas que nunca deixou de ser cumprido o que está na lei nem no regimento. Mais referiu que no dia do envio da convocatória pelo correio os deputados recebem os documentos por e-mail. -----

Não havendo mais intervenções, o **Senhor Presidente da Mesa** colocou à votação a proposta **Autorização para contratação de Empréstimo Médio / Longo Prazo – Beneficiação de Vias Municipais 2020-2021** que foi aprovada por maioria com dezasseis votos a favor e cinco abstenções. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

2.6- Apoio financeiro a conceder à Freguesia de Atei para melhoramento do Caminho do Rio, pavimentação da Rua Alto de Bormela e obras de estabilização de taludes no Estádio de Atei -----

O deputado municipal **Fernando Avelino Oliveira Silva** usou da palavra para dizer que relativamente ao Caminho do Rio queria deixar uma sugestão no sentido de os deputados municipais terem a possibilidade, com o devido acompanhamento, de visitar os trabalhos que vão ser executados no Caminho do Rio. Relativamente à questão dos taludes no Estádio do Atei, reconheceu que é realmente um problema e que o talude está a cair e que tem de ser recolocado, mas que tinha aqui algumas dúvidas e não podia deixar de referir novamente toda esta questão que envolve o Estádio do Atei. E a sua primeira dúvida, se fosse possível esclarecer, era esta: de quem é o Estádio? Da Junta, da Câmara ou do Atei? Aproveitou para deixar aqui uma ponta em aberto pois recorda-se perfeitamente, pois estava nesta assembleia quando se discutiu esta questão em relação ao estádio do Atei, que foi feito um protocolo de aluguer à Junta de Freguesia que por sua vez, segundo esta lógica, pagou ao Atei e o Atei pagou ao empreiteiro. Na sua ótica esta situação ainda não foi completamente esclarecida mas há aqui algumas situações que julga que vêm a tempo e horas para esclarecimento. Desconhece se a obra está totalmente paga, presume que não, e relativamente a esta questão aquilo que gostaria de saber era, até hoje, qual foi o valor financiado ao Atei e qual o valor que falta pagar ao empreiteiro. Toda esta questão relaciona-se com um ponto que considera fundamental: afinal de quem é o estádio? -----

A senhora **Presidente da Câmara, Teresa de Jesus Tuna Rabiço da Costa**, usou da palavra para dizer que o protocolo celebrado sobre o estádio foi à reunião de Câmara e era público. Neste momento não vinha preparada para responder mas que iria dar a palavra ao senhor Vereador Paulo Mota para prestar os esclarecimentos solicitados. -----

O senhor **Vereador Paulo Mota** usou da palavra para dar duas notas. Em primeiro lugar para dar uma nota sobre o desafio de visitar o Caminho do Rio, um dos caminhos que está aqui sinalizado para um apoio da Câmara à freguesia de Atei. Referiu que o caminho era público pelo que o senhor deputado poderia passar no Caminho do Rio sempre que entendesse e ver as obras que estão lá executadas. Acrescentou que até



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

sentia, e pediu desculpa por estar a entrar assim neste julgamento, que existia algum tipo de desconfiança, de insinuação: porque é que se pergunta sobre o Caminho do Rio e não se pergunta sobre a pavimentação do Alto de Bormela? Fica na dúvida mas de qualquer modo é público e pode ir visitá-lo quando quiser e bem entender. Sobre a questão do estádio, considera que é engraçado pois é feita a pergunta e a resposta no mesmo momento - o senhor deputado perguntou de quem é mas logo depois diz que a Câmara está a pagar um aluguer à junta. Ora se alguém paga um aluguer a outro de quem é? Terminou dizendo que era da junta porque a Câmara está efetivamente a pagar um aluguer à junta, logo o estádio é da junta, e é por isso mesmo que este apoio é para a junta de freguesia porque, até ver, ainda é dona e senhora daquele estádio. -----

--

O deputado municipal **Torcato Jorge Mota Queirós de Moura** usou da palavra para dizer que os deputados que trabalham todos os dias têm que se preparar cinco dias antes para aqui estar e constatam que a senhora Presidente não está preparada para responder a uma pergunta taxativa como esta. Referiu que tinha que dizer mais uma vez que a senhora Presidente vem muito mal preparada para estas assembleias e que o senhor Vereador não pediu autorização ao senhor Presidente da Assembleia para falar, quando devia pedir para falar, e, ao pedir para falar, que respondesse ao menos às perguntas que foram colocadas: quanto é que paga, de quem é o estádio e quanto é que falta pagar. -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Valentim Carvalho Macedo**, usou da palavra para dizer ao senhor deputado que não eram necessárias essas considerações e que, além do mais, o senhor Vereador não tem que lhe pedir autorização mas sim à senhora Presidente que tem que lhe passar a palavra. Nas regras da Assembleia Municipal, o Presidente da Assembleia dá a palavra à senhora Presidente que por sua vez pode passar a palavra a qualquer um dos vereadores para dar respostas. -----

A senhora **Presidente da Câmara, Teresa de Jesus Tuna Rabiço da Costa**, usou da palavra para dizer que ou não falava português ou então estavam numa situação em que esta incorreção que o senhor deputado veio fazer, e até esta indelicadeza, demonstra que de facto não está preparado para gerir o concelho nem poderá estar porque não percebeu que é o Presidente da Câmara que dá a palavra ao senhor



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

Vereador. Acha lamentável que isso aconteça e que o senhor deputado venha aqui ao ambão dizer coisas que não deve dizer um político que tem alguma responsabilidade, insinuar coisas, e que respondeu diretamente às questões e depois passou a palavra ao senhor vereador para concluir. -----

O deputado municipal **Torcato Jorge Mota Queirós de Moura** usou da palavra para dizer que nunca usaram esses termos aqui – lambão, abutre – nesta Assembleia. -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Valentim Carvalho Macedo**, interrompeu a intervenção do senhor deputado para lhe dizer que ambão era isso onde o senhor deputado estava a falar. -----

O deputado municipal **Torcato Jorge Mota Queirós de Moura** retomou dizendo que então pedia desculpa pela sua intervenção. Dirigindo-se à senhora Presidente esclareceu que não trabalha nem nunca trabalhou em nenhum cargo político conforme a senhora Presidente está. O que acha é que a senhora está muito mal preparada e das perguntas que o CDS aqui lhe colocou não respondeu a uma única pergunta. E quando a senhora Presidente diz que um determinado deputado está mal preparado e tem de consultar os seus dirigentes fica-lhe muito mal quando a senhora aqui permanentemente não o faz. -----

A senhora **Presidente da Câmara, Teresa de Jesus Tuna Rabiço da Costa**, usou da palavra para dizer que este espaço era um espaço para debate, para melhoria das condições do concelho, era um espaço democrático onde têm que se respeitar uns aos outros. Referiu que são os senhores deputados que assumem que não estão preparados. É lamentável que aconteça aquilo que aconteceu. Acha que todos aqui dentro têm o mesmo objetivo, um objetivo que seja uma discussão séria e enriquecedora para fazerem as coisas melhor para os munícipes e que se os munícipes os ouvissem alguns iam-se rir e lamenta que isso aconteça. Terminou dizendo que têm que ser mais ponderados e pediu desculpa se por acaso levantou o tom de voz. Compreende que o senhor deputado não tenha tido tempo para se preparar pois trabalha todo o dia mas que o assumisse. -----

A deputada municipal **Maria Jacinta Carvalho Gomes** ausentou-se da reunião. -----

Não havendo mais intervenções, o **Senhor Presidente da Mesa** colocou à votação a proposta **Apoio financeiro a conceder à Freguesia de Atei para**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

melhoramento do Caminho do Rio, pavimentação da Rua Alto de Bormela e obras de estabilização de taludes no Estádio de Atei que foi aprovada por maioria com dezoito votos a favor e duas abstenções. -----

2.7- Apoio financeiro a conceder à Freguesia de Atei com vista à execução de pintura do polidesportivo -----

O deputado municipal **Bruno Miguel de Moura Ferreira** usou da palavra para questionar a senhora Presidente da Câmara se além da pintura estava prevista a reabilitação do polidesportivo nestas duas freguesias que estão a votar na Assembleia de hoje e também para questionar se está previsto por parte do município a reabilitação dos outros polidesportivos existentes no concelho e, no caso concreto, o da freguesia de Vilar de Ferreiros que está no estado que toda a gente conhece e se existe alguma solução para a sua reabilitação. -----

O deputado municipal **Fernando Avelino Oliveira Silva** usou da palavra para dizer que a questão que queria colocar não tem a ver com os apoios financeiros aos polidesportivos mas a única coisa que se lhe afigura aqui é relativamente à freguesia de Atei, e a sua pergunta é extensa a todas as outras freguesias: por que razão não está aqui contemplado o polidesportivo de Vilar de Ferreiros e o do Bilhó? De seguida, porque por vezes há aqui um conjunto de juízos de valor, referiu que queria terminar este assunto de uma vez e dizer à senhora Presidente que, de alguma forma, procura ser humilde e procura, no seu trabalho e em tudo o que faz na vida, fazê-lo da melhor forma possível. Mas, por aquilo que vê ao longo desta assembleia, reconhece que possa ter vindo mais ou menos preparado ou melhor preparado, há aqui um conjunto enorme na ordem de trabalhos, mas que quando a senhora Presidente faz qualquer juízo de valor à sua preparação ou impreparação o que deverão dizer relativamente a outros? ----

A senhora **Presidente da Câmara, Teresa de Jesus Tuna Rabiço da Costa**, usou da palavra para dizer ao senhor deputado Fernando Silva que acha que faz muito bem investir o máximo que pode em tudo o que faz pois é assim que se deve fazer e reconhece-lhe essa capacidade. Quando no início falou da não preparação fê-lo pois foi o próprio deputado que disse que não tinha tempo para se preparar mas que esta questão estava sanada. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

O senhor **Vereador Paulo Mota** usou da palavra para dizer que relativamente a estes dois polidesportivos e ao facto de virem aqui estes apoios tem a ver com o facto de serem dois polidesportivos sob responsabilidade das juntas de freguesias pelo que a questão sobre o que irá haver além das pinturas deverá ser colocada às juntas de freguesias que vão receber esse apoio. Acrescentou que o que é certo é que este apoio resulta também de um trabalho que tem vindo a ser feito na requalificação dos polidesportivos: começou-se pela pintura dos polidesportivos de Mondim e em alguns pequenos trabalhos que são feitos com recurso aos serviços da autarquia por administração direta. Os outros dois polidesportivos que o senhor deputado referiu são polidesportivos da Câmara Municipal: o do Bilhó terá de ser uma obra feita pela Câmara Municipal (e daí não estar aqui o apoio à freguesia do Bilhó) e no caso de Vilar de Ferreiros a Câmara Municipal já vem há algum tempo a tentar encontrar um local novo para a instalação do polidesportivo de Vilar de Ferreiros, ou seja, o investimento que aquele polidesportivo pede para que seja resposto é um investimento que não se justifica pois com menos consegue-se instalar um polidesportivo melhor, adequado àquilo que são as exigências do momento, e se calhar mais próximo do centro da aldeia. Neste momento a Câmara ainda não conseguiu formalizar essa localização, está a discuti-la, quer com a freguesia, quer também com a paróquia de Vilar de Ferreiros, e julgamos ter encontrado um local melhor para a instalação do polidesportivo pelo que aquele polidesportivo não será reabilitado. -----

Não havendo mais intervenções, o **Senhor Presidente da Mesa** colocou à votação a proposta **Apoio financeiro a conceder à Freguesia de Atei com vista à execução de pintura do polidesportivo que foi aprovada por unanimidade.** -----

2.8- Apoio financeiro a conceder à União de Freguesias de Campanhó e Paradaça com vista à execução de pintura do polidesportivo -----

Não havendo intervenções, o **Senhor Presidente da Mesa** colocou à votação a proposta **Apoio financeiro a conceder à União de Freguesias de Campanhó e Paradaça com vista à execução de pintura do polidesportivo que foi aprovada por unanimidade.** -----

2.9- Relatório Semestral dos benefícios concedidos aos Bombeiros Voluntários de Mondim de Basto -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

Não havendo intervenções, foi deliberado tomar conhecimento do **Relatório Semestral dos benefícios concedidos aos Bombeiros Voluntários de Mondim de Basto.** -----

2.10- Informação do Executivo -----

O deputado municipal **Bruno Miguel de Moura Ferreira** usou da palavra para solicitar dois esclarecimentos relativamente à informação que lhes foi concedida. A primeira questão é o que justifica o custo de 3.400 Euros para a organização do Webinar Qualificação de Produtos Agroalimentares Locais. A outra questão tem a ver com o facto de existirem duas rubricas para a agenda de verão: uma no valor de 6.934,50 Euros, custo assumido pela autarquia segundo a informação, e outra no valor de 3.382.50 Euros, atribuída a uma associação. Queria questionar se há aqui uma duplicação de verba ou, sendo o motivo o mesmo – Agenda de Verão, o porquê desta discriminação. -----

O senhor **Vereador Paulo Mota** usou da palavra para dizer que sobre a questão do webinar teria que remeter para uma explicação por também estar a defrontar-se com ela agora, sendo que a sua noção é que se fez uma contratação para todo o processo de dinamização das ações que tinham que ver com o Mercadinho Rural, mas terá que esclarecer-se sobre a questão porque o número também lhe parece estranho mas que terá certamente uma justificação. -----

O senhor **Vereador Nuno Lage** usou da palavra para dizer que sobre o valor questionado não estava certo dessa situação. No entanto referiu que toda a Agenda de Verão foi feita em parceria com uma associação, ou seja, foi atribuído um valor para dinamizar algumas iniciativas de verão a essa associação e a outra parte ficou a cargo da Câmara Municipal. Em relação ao valor referiu que também teriam que verificar. -----

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO. -----

Tendo terminado as intervenções, o **Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** colocou à votação a minuta das deliberações tomadas nesta reunião, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a presente sessão, às dezanove horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida na sessão de 11 de dezembro de 2020, e por estar



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

conforme, foi aprovada e vai assinada pelo Senhor Presidente de Assembleia e pela funcionária Emília de Carvalho Gonçalves, designada para o efeito pela Autarquia, que a redigiu, para valer como tal. -----

